

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



RISCOS DE COMPLICAÇÕES TROMBOEMBÓLICAS EM MULHERES QUE UTILIZAM CONTRACEPTIVOS ORAIS COMBINADOS.

Maria Larissa Pereira Melo¹, Thatyane Silva Ferreira², Bruno da Silva Gomes³, Igor Lucas Figueredo de Melo⁴, Thiago Adolfo Sobreira Miranda⁵.

Resumo:

As pílulas contraceptivas se referem a um dos tipos de anticoncepcionais mais populares bastante utilizados para impossibilitar gestação indesejada. Não obstante, a utilização destas, principalmente as de uso oral combinado aumentam os níveis dos fatores de coagulação II, VII e VIII e atenuam os níveis de antitrombinas, facilitando a formação de trombos responsáveis por causar problemas como embolia pulmonar, trombose venosa e arterial em mulheres, ainda que saudáveis. Esse trabalho tem como pauta apontar através de evidências presentes na literatura os riscos de complicações tromboembólicas em mulheres que utilizam contraceptivos orais combinados. Utilizou-se para a viabilidade da busca o portal de dados PUBMED, no qual foi aplicado os descritores "Oral contraceptives thrombosis", com o auxílio do operador booleano "AND". Em pauta aos critérios de inclusão, foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, sendo estes, estudos de meta-análise e ensaios clínicos disponibilizados na íntegra de forma gratuita, publicados nos idiomas português e inglês e excluídos aqueles trabalhos incompletos ou que apresentavam descontextualização com o assunto abordado, cujos dados foram coletados de 30 de outubro a 07 de novembro. Mediante a análise dos estudos eleitos denota-se que todos apresentam uma concordância quanto aos riscos atrelados aos contraceptivos combinados principalmente em consequência da presença de estrogênio na formulação ou combinação de progestagênios, tendo essa segunda opção uma incidência ainda maior de riscos de trombose venosa comparados a utilização de levonogestrel ou progesterona. Além disso, quadros de trombose venosa superficial anteriores e a utilização de anticoncepcionais combinados são fatores de riscos para o desenvolvimento de problemas maiores nessa mesma linhagem, mulheres que se enquadram nesse tipo de situação são mais propensas a desenvolverem trombose venosa e arterial profunda, além de problemas cardíacos associados. Em síntese, por intermédio da análise dos

¹ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: 201810427@acad.unijuazeiro.edu.br

² Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: 201810426@acad.unijuazeiro.edu.br

³ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: 201720196@acad.unijuazeiro.edu.br

⁴ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: 201710235@acad.unijuazeiro.edu.br

⁵ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: Thiago.sobreira@unijuazeiro.edu.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"



estudos é possível afirmar que eventos tromboembólicos são reações adversas relevantes dos contraceptivos combinados e mulheres com histórico anterior de trombose apresentam outro fator de risco para o desenvolvimento de problemas maiores. Em comparativos também se nota uma incidência maior em algumas classes de hormônios que em outras.

Palavras-chave: Contraceptivos. Mulheres. Trombose.

Agradecimentos:

Agradeço a Instituição de ensino Unijuazeiro (Centro Universitário de Juazeiro do Norte) e principalmente a Liga acadêmica de Farmacologia que tem me proporcionado conhecimento e me ensinado a valorizar e ter mais interesse pela escrita científica.